

Grau de incapacidade física em indivíduos que desenvolveram Episódio Reacional Hansênico, Cacoal-RO-Brasil, 2001- 2012.

Thayanne P. Loth¹; Martha C. Reis²; Marcos Túlio Raposo³; Jorg Heukelbach⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: lot.thayanne@gmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: marthareis4@hotmail.com. ³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45220-190, BA, Brasil. E-mail: tulio.raposo@hotmail.com. ⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: heukelbach@web.de.

O desenvolvimento de incapacidades na hanseníase está associado à ocorrência de episódios reacionais, que são eventos imunoinflamatórios. Podem ocorrer antes, durante e após tratamento com a poliquimioterapia (PQT). O objetivo foi descrever os graus de incapacidade física (GI) de indivíduos que desenvolveram episódios reacionais, em Cacoal-RO, 2001-2012. Estudo transversal, incluindo indivíduos que foram diagnosticados com hanseníase e que desenvolveram episódios reacionais antes, durante e/ou após tratamento com a PQT. Os dados sobre os episódios reacionais foram coletados em prontuários no Ambulatório Especializado para hanseníase e em Unidades Básicas de Saúde. Foi realizada Avaliação Neurológica Simplificada, considerando os critérios para definição do Grau de Incapacidade (GI) padronizados pelo Ministério da Saúde. Foram incluídos 108 sujeitos. 37 (34,3%) apresentam reação antes e/ou durante diagnóstico, 59 (54,6%) durante tratamento, 7 (6,5%) após tratamento e em 5 (4,6%) não foi relatado o momento da reação. 64 (59,3%) indivíduos apresentaram incapacidades em pés, 20 (18,5%) em mãos e 12 (11,1%) em olhos. 36 (33,3%) indivíduos apresentaram GI 1 em ambos os pés, 5 (4,6%) em ambas as mãos e 6 (5,5%) em ambos os olhos. Verificou-se 3 (2,8%) indivíduos com GI 2 em ambos os pés, 3 (2,8%) em ambas as mãos e 1 (0,9%) em olhos bilateralmente. 17 (15,7%) tiveram pelo menos 1 mão/pé comprometidos. Os pés foram os seguimentos que mais apresentaram incapacidades físicas em sujeitos que desenvolveram episódios reacionais, seguido de mãos e olhos. Faz-se necessário uma melhor monitorização acerca das complicações crônicas da doença, além da implementação de ações de educação em saúde voltadas para o autocuidado e reabilitação desses indivíduos.

Palavras-chave: Hanseníase; Doenças negligenciadas; Pessoas com deficiências.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Netherlands Hanseniasis Relief (NHR).